

Oitavo anno

ASSIGNATURA EM LISBOA
 1 mes... 300 réis Anuncios, linha 20 réis.
 3 mezes... 900 » Publicações no corpo do
 Avulso... 10 » Jornal, por linha 40 rs.

LISBOA

Sabbado 8 de fevereiro de 1879

ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 mezes pagamento adiantado... 1,5150 réis.
 A correspondencia sobre administração a A.
 G. Gordeiro, travessa da Boa Hora n.º 63.

Numero 2088

Mademoiselle Sabina

Quadro de mr. Carolus Duran. Muitas das pessoas que visitaram a exposição das bellas artes em Paris, no anno de 1875, recordam-se ainda do magnifico retrato de uma menina, que chamou a attenção dos amadores.

De pé e encostada ao seu galgo, mademoiselle Sabina parece ter a consciencia do effeito que devem produzir os seus olhos negros, rasgados e scintillantes, o seu formosissimo semblante emoldurado em longas madeixas de cabellos, e o seu vistoso e elegante vestuario de finissimo setim.

Nenhum pintor reproduziu ainda com mais viva e penetrante graça o encanto ineffavel da innocencia.

En frente d'este retrato, cuja combinação faz lembrar os prodigios da rica imaginação de Veronese, em quanto que pela franqueza dos toques se assimilha ás telas vibrantes de Velasquez, parece que nos achamos em presença de um artista que em nada perdeu a sua energia e poderosa individualidade, no estudo dos grandes mestres.

O retrato de mademoiselle Sabina é certamente um dos seus mais completos e incontestaveis triumphos. As creanças tem inspirado sempre com a maior felicidade mr. Carolus Duran.

O dr. Abel Eduardo da Motta Veiga e seus irmãos (ausentes) não podendo desde já agradecer pessoalmente a todas as pessoas, que lhes deram demonstrações de sentimento, pela morte de seu prezado irmão, o dr. Manuel Eduardo da Motta Veiga; vem por este meio significar ao ex.^{mo} presidente e mais membros da camara dos srs. deputados, e a todas as redacções dos jornaes a homenagem com que honraram a memoria do seu infeliz irmão, e a todas as pessoas, que acompanharam o cadaver á ultima morada, e áquelles que n'estes dias de luto os tem visitado.

Falleceu no Brazil o sr. visconde de Santa Theresia.

A academia real das sciencias discutiu na sua primeira sessão o parecer apresentado pelo sr. Latino Coelho, acerca da reforma da orthographia.

A ourivesaria do sr. Cezar de Oliveira, na rua de S. Bento, está justificando ca la vez mais os creditos de que goza. Veja-se o annuncio respectivo.

A segunda pauta do jury que tem de funcionar no 2.º districto criminal, no 2.º semestre do cor-

Roiz d'Oliveira, José Maria Bello, José Moreira Rato, José Coelho Paim, Manuel de Mattos Vieira, Theodoro Ferreira Pinto Basto Junior, João Nunes de Faria, José Francisco Barreiros Callado, Manuel Joaquim Cardoso da Silva, Luiz Machado Cunha e Silva, Pedro Guilherme de Meira, Julio Au-

Representa-se esta noite e amanhã na Trindade, *O milho da padreira*, a peça mais engraçada do repertorio d'aquelle theatro.

Amanhã ha tambem um esplendido baile de mascarar.

Desde amanhã até ao dia 16 hão de estar expostas ao publico, des-

Crêches foram beneficiadas pela ex.^{ma} sr.^a D. Maria Carolina Antonia de Almeida Ribeiro Neves.

Esta caritativa dama, mandou-lhes no dia 1.º de fevereiro um abundante jantar e diversos brinquedos, não podendo assistir a elle, por infelizmente se achar incommodada de saude.

em um acto do que nos dizem ser um primor. Esta comedia é composta pelo Ex.^{ma} Sr.^a D. Anna Ribeiro de Sá, que logo a destinou para o nosso primeiro theatro portuguez. Emquanto á primeira, nós que vimos o ensaio geral, não podemos resistir á immensa verve com que está recheiada. Outro tanto acontecerá ao publico que assistir hoje a tão brilhante espectáculo.

Durante o mez de janeiro ultimo o rendimento do terrado do mercado da praça da figueira foi de 519\$290 réis.

Foram hontem convidados a reunir á noite nos paços do concelho os srs. vereadores Andrade, Luiz d'Almeida e Albuquerque e dr. Alves, para em commissão dar parecer sobre as propostas apresentadas em camara para a numeração dos numeros de portas e nomenclaturas das ruas, travessas, etc.

Os srs. Pedro d'Alcantaera e Silva, Rodrigo Joaquim Aguiar e Manuel Vicente de Jesus, foram indicados pela camara municipal ao ministerio da justiça, para nomear um d'estes cavalheiros para o lugar de juiz ordinario do jugado do S. Mamede.

Foi effectivamente explendida a festa dedicada a solemnizar a benção do novo estandarte do regimento de infantaria n.º 1. A praça estava vistosamente embandeirada, e a illuminação produzia bello effeito. No theatro representou-se o drama *Culpa e perdão*, e as comedias *Casar por annuncio* e *Troca de noivos*. Desempenharam magistralmente os seus papeis as ex.^{as} srs.^{as} D. Emilia, D. Lucia e D. Adelaide. Os srs. Paiva, Nir e Santos receberam merecida ovação.

Na comedia *Casar por annuncio* conservaram os espectadores em continua hilaridade, os srs. Gaspar, e Silva: em cujos papeis tiveram occasião d'exibir a sua natural graça.

E tambem digno de encmio o sr. tenente quartel mestre Palma que foi o ensaiador.

Foi muito applaudida a poesia que se recitou dedicada ao assumpto, feita pelo sr. alferes Silva.

O sr. coronel do regimento esteve com sua familia até ao fim do espectáculo. Retirando-se todos satisfeitos e sudosos, pela boa ordem e harmonia que houve neste festejo.

A despeza feita com a extincção dos incendios, no mez de janeiro ultimo foi de de 565\$200 réis.

Está a concurso documental, pelo praso de trinta dias, o provimento de um lugar de amanuense em cada uma das secretarias dos governos civis dos districtos de Castello Branco, Coimbra, Faro, Guarda, Leiria e Santarem.

Os documentos que se exigem são: certidão de idade, com que provem terem mais de 18 annos, certidão de registro criminal; certidão de recenseamento; attestado de bom comportamento; e certidão de exame de instrução primaria.

Despachos de instrução publica

Foi transferida, até concluir o seu actual provimento triennial, para a escola de Porco, concelho da Guarda, a professora temporaria da escola de meninas de Valhelhas, do mesmo concelho.

Falleceu no Porto a antiga actriz Edevigas, ha muito retirada da scena.

Tinha 80 annos de idade e exercia a profissão de modista.

O vinho verde tem baixado de preço. Em Monção está-se vendendo de 45\$000 réis a 55\$000 réis a pipa.



MADEMOISELLE SABINA

rente anno, é composta dos seguintes senhores:

Joaquim Bernardes Branco, Antonio José Croner, Leandro Pinheiro de Mello, João José Oliveira Queiroz, João Caetano d'Almeida, José Martinho do Alto, Roque José Luiz Correa de Mofreitas, Manuel Bento de Sousa, Francisco Ignacio Mendonça, José Machado Castello Branco (D), José Maria Sepulveda, visconde de Castilho, Octavio Augusto da Luz e Silva, Antonio da Costa Pennas, Marcellino Dias Encarnação, Antonio Abranches Ferreira da Cunha, José d'Almeida Lima, marquez de Cezimbra, Manuel Mendes da Silva, Augusto

gusto Carneiro, José Ribeiro Silva Junior, José Antonio Mendes, Libanio José Santos Costa, Sebastião José Fernandes, Ricardo Siller Rosado.

Despachos para o Ultramar

Vicente Gregorio Godinho, delegado do procurador da coroa e fazenda na comarca de Moçambique, nomeado juiz de direito da mesma comarca; Antonio Nunes Ferreira delegado na comarca de Inhambane, nomeado juiz da de Damão; Francisco Antonio Ochôa, nomeado juiz de direito da de S. Quelim, estado da India.

de as dez horas da manhã até ás tres da tarde, na academ'ia das Bellas Artes de Lisboa, os trabalhos dos concorrentes ao lugar de pintura de paisagem em paizes estrangeiros.

Recebeu-se hontem do Brazil um telegramma noticiando estar gravemente enfermo o sr. conselheiro José Feliciano de Castilho.

Fazemos votos para que Deus conserve a vida a tão distincto homem de letras.

Mais uma vez as creancinhas da crêche de Santa Eulalia, pertencente á Sociedade Promotora de

Desejamos o prompto restabelecimento de s. ex.^a.

Junto á estação do caminho de ferro de Santa Aponia onde as carroças vão carregar as mercadorias, e que estão quasi intrasitaveis a ponto dos animaes não poderem mover as rodas do atoleiro. Pedem-se providencias á camara municipal.

Hoje realisa-se no theatro de D. Maria o primeiro espectáculo carnavalesco. Sobem á scena pela primeira vez a *Viagem d'uma carta* engraçadissima comedia em tres actos traduzida pelo sr. J. A. Freitas e a *Maçã do Paraizo* comedia

BOLETIM DO DIA

Não houve hontem sessão na camara dos dignos pares, e na dos senhores deputados compareceu todo o ministerio, para assistir a discussão da resposta ao discurso da corôa.

Antes da orçãem do dia nada houve digno de menção, a não ser a reprimenda, que o sr. Francisco d'Albuquerque deu nos seus collegas do partido progressista, que na vespera votaram contra o parecer que aprovara a eleição de Gouveia.

O illustre deputado, usando e abusando da extrema bondade do presidente e da inexcusável paciência da maioria, discutiu mais uma vez a eleição de Cêa, com aquella imparcialidade e justiça de que já dera sufficientes provas, por occasião da discussão do parecer relativo à referida eleição.

Não se lhe deu resposta para não levantar uma discussão perfeitamente inutil, sobre uma questão que, infelizmente está morta para sempre.

Entrando-se na ordem do dia, que era a resposta ao discurso da corôa, abriu o debate o sr. visconde de Moreira de Rey, que declarou que não discutia o parecer, que votava, como homenagem de consideração e respeito ao chefe do Estado, mas que aproveitava aquella solemne occasião, para francamente declarar ao parlamento e ao paiz, os motivos por que se havia separado do partido regenerador, com quem estivera aliado por tantos annos.

N'este proposito, fez inteira justiça aos elevados dotes de intelligencia e de caracter do nobre presidente do conselho e de todos os seus collegas, e declarou que o motivo porque, com grande sentimento seu, se encontrava agora em uma posição hostil ao governo que apoiara durante tantos annos, era devido à extrema tolerancia com que o governo consentira, que se tivessem infligido e desatado todas as leis, e ao pouco cuidado com que parecia encarar a nossa perigosa situação financeira.

O illustre deputado accentuou muito esta declaração.

Respondendo-lhe o sr. presidente do conselho, que, em seu nome e no de todo o governo, agradeceu ao illustre deputado, as phrases respeitadas e benevolentes que tivera para com elles, e justificou o systema de tolerancia politica adoptado por este ministerio, fundando-se, entre outros argumentos, na doutrina politica do fallecido Rodrigo da Fonseca Magalhães, que fora o iniciador d'esse systema de tolerancia, do qual no dizer do illustre presidente do conselho, tem resultado grandes beneficios para o paiz, para a liberdade e para a civilisação.

A este discurso do sr. Fontes, que foi muito applaudido pelos deputados de todas as parcialidades, replicou o sr. visconde de Moreira de Rey, fazendo ver que não tinham sido bem apreciadas as suas intenções, desde que o suppozesssem partidario da intolerancia ou da repressão violenta. Sua ex.ª declarou, que detestava as violencias e as perseguições politicas, e que o que somente queria era stigmatizar a exaggerada tolerancia, com que o governo consentiu que se ultrajassem as leis e as instituições.

O relator da commissão, que n'esta qualidade, nada tinha que dizer, por isso que o parecer não fora combatido em nenhum dos seus artigos, limitou-se a fazer notar esta circumstancia e a convidar o illustre deputado Moreira de Rey a sair das accusações genericas, que podem ser tomadas por vagas declamações sem importancia, nem alcance algum, e a designar terminantemente quaes as leis que haviam sido infringidas ou desacatadas e por quem o tinham sido, unico caso, em que o governo e elle relator, pederiam dar a sua ex.ª explicações satisfactorias.

Este procedimento do relator explica-se pela certeza em que elle estava, de que as censuras que o sr. visconde de Moreira de Rey houvesse de fazer, iriam ferir mais cruentamente o partido progressista do que o governo; e isto mesmo o reconheceram os membros d'aquelle partido, apesar de não terem levantado a clara allusão do seu collega constituinte.

A maneira benevola e extremamente delicada, com que o sr. visconde de Moreira de Rey explicou o seu afastamento do partido regenerador, resolveu tambem o relator da commissão, o prescindir de fazer algumas rectificações ás allegações apresentadas pelo illustre deputado por Fafe, e a não explicar tambem, elle relator, as ra-

ões, porque estava hoje combatendo nas fileiras do partido regenerador, quando até ao momento de se praticarem os factos a que alludira o sr. visconde de Moreira de Rey, elle se tinha sempre conservado apartado d'este partido.

Não faltarão no entanto occasiões, em que essas explicações sejam, não só mais opportunas, mas até necessarias para restabelecer a verdade de muitos factos, que os intrigantes politicos tem desnaturado.

Fallou tambem o sr. Braamcamp em seu nome e no do partido progressista, que declarou votar o projecto de resposta, como uma manifestação de respeitosa cortezia para com o chefe do estado, e accentuando bem, que a sua posição politica de completa opposição ao actual gabinete o não levaria jamais a negar aos ministros a consideração em que s. ex.ª tinha as suas pessoas e os seus altos dotes de intelligencia e de caracter. Quem diria que estava alli o presidente das assembléas, onde o Ansur e outros orates disseram tantos insultos contra o governo, e tantas grosserias ao chefe do Estado?

Uzou tambem da palavra para explicar o seu voto o sr. Rodrigues de Freitas, deputado republicano per um dos circulos do Porto. S. Ex.ª declarou, antes de tudo, que votava com satisfação o projecto de resposta, dando-lhe unicamente a significação que elle realmente tinha, de uma demonstração de respeito e de consideração pelo agusto chefe do Estado; demonstração a que elle orador não tinha duvida alguma de sinceramente se associar, porque louvar sempre com prazer a sua magestade, pela maneira leal com que observava os preceitos da carta constitucional.

Desde o momento, que o projecto de resposta estava redigido de fórma, que um deputado confesadamente republicano, da intelligencia e do caracter do sr. Rodrigues de Freitas, o adoptava gostosamente como homenagem de consideração e respeito ao rei esclarecido e liberal, que tem mantido as garantias da constituição ao ponto, de se produzir no seio da representação nacional o fenomeno unico, a que hoje assistiu o parlamento portuguez, ouvindo as nobilissimas palavras do sr. Rodrigues de Freitas; o relator da commissão nada tinha que dizer em defeza de um projecto, tão lisonjeiramente adoptado por todos os partidos.

O sr. Dias Ferreira tambem declarou, que elle e os seus amigos politicos votaram o projecto como homenagem à corôa, e, como já o fizera o sr. Braamcamp, associou-se aos principios de tolerancia politica proclamada pelo nobre presidente do conselho.

Nesta parte, mais uma vez se mostrou a divergencia de opiniões que existe entre o sr. visconde de Moreira de Rey e o illustre chefe do seu partido, divergencia, que o sr. visconde não quiz hoje accentuar, por isso que declarou reservar as explicações a que o provocara o relator da commissão, para outra occasião mais opportuna.

O projecto de resposta foi votado por unanimidade.

O ajuste de contas com que a opposição nos anda ameaçando, ficou portanto addiado mais uma vez.

Hoje a opposição na camara dos pares vai proceder ás avassas.

Que razões!

BOLETIM PARLAMENTAR

Na camara dos srs. deputados, prestou juramento o sr. Augusto Fuschini.

Foram apresentadas propostas de lei:

Pelo sr. ministro da fazenda elevando a 55:000\$000 o subsídio do monte-pio official; permitindo a sobrevivencia pagando o socio quota dupla; e modificando algumas disposições.

Egualando a moeda do districto administrativo do Funchal à do continente; estabelecendo os regulamentos necessarios para dirigir a fórma dos pagamentos futuros e o valor que ficam tendo as moedas estrangeiras; e autorizando o governo a mandar cunhar réis 200:000\$000 de moedas de prata desde 50 até 500.

Pelo sr. ministro das obras publicas, fixando n'um plano geral de caminhos de ferro as linhas que devem constituir o nosso systema de viação accelerada.

Auctorizando o governo a contratar em hasta publica os seguintes trabalhos na margem direita do Tejo, na parte comprehendida entre o arsenal de marinha e o edificio da cordoaria: a construcção de uma doka de fluctuação e outra de marés, com as dokas de

reparação convenientes e proporcionadas no movimento commercial e maritimo do porto de Lisboa; construcção de uma doka de reparação na parte leste do arsenal de marinha, com a capacidade precisa para poder receber navios de guerra ou de commercio; ligação por meio de um muro de caes e aterro na parte comprehendida entre esta ultima obra e a doka de fluctuação; construcção de um muro de caes e aterro no espaço comprehendido entre a doka de marés e a extremidade leste do edificio da cordoaria nacional com uma ou mais dokas de abrigo para barcos de cabotagem e de navegação fluvial.

Alterando as disposições da lei das sociedades anonymas de 22 de julho de 1867. Esta é renovação de iniciativa da proposta de lei apresentada em 11 de fevereiro de 1878.

Pelo sr. ministro do reino, determinando a fórma por que hade ser feita a eleição da commissão de recenseamento eleitoral do concelho de Pombal; e auctorizando o governo, sempre que as operações dos recenseamentos eleitoraes deixem de ser effectuadas nos prazos marcados, a fixar para ellas novos prazos.

Approvando o contracto feito pelo marquez de Sousa Holstein, director da academia das bellas artes, para a acquisição de quatro cartões desenhados pelo pintor portuguez Domingos Antonio de Sequeira, representando a Adoração dos reis, o Descendimento da cruz, a Ascensão, e o Juizo Final, pelo preço de 6:000\$000 réis; legalizando a despesa de 4:800\$000 que foram pagos; e auctorizando o pagamento de 1:200\$000 réis, resto do preço.

Legalizando a despesa de réis 12:276\$511 a mais feita com o servico extraordinario de saude no exercicio de 1876-1877.

Constituiram-se as commissões:

Legislação penal:—Presidente o sr. Bernardo de Serpa; secretario o sr. Pinheiro Osorio.

Petições:—Presidente o sr. Silveira da Motta; secretario o sr. Firmino Lopes.

O sr. Costa Pinto chamou a attenção do governo para a necessidade de acudir ao estado desgraçado em que se acham as povoações maritimas que fazem parte do circulo de Almada, em consequencia de se não poderem entregar a sua industria, a pesca.—O sr. ministro das obras publicas declarou que havia de tomar as providencias que julgasse convenientes.

Discutiu-se o projecto de resposta ao discurso da corôa. Fallaram os srs. visconde de Moreira de Rey; presidente do conselho; Rodrigues de Freitas; ministro do reino; Dias Ferreira, e freitas Oliveira, relator. Foi approvedo.

A ordem do dia para hoje é a interpellação do sr. Mariano de Carvalho ao sr. ministro da marinha acerca da concessão feita ao sr. Paiva d'Andrada; parecer sobre a eleição de Loulé, e eleição da commissão que ha de tratar da reforma da repartição tachygraphica.

Na camara dos dignos pares, o sr. Trigueiros Martell declarou que se tivesse assistido à votação da moção de confiança no governo, relativamente à concessão Paiva d'Andrada, teria votado contra.

Não podendo comparecer o governo, por estar na outra camara, levantou-se a sessão, pouco depois de aberta, indicando o sr. visconde de Chancellieiros que se mandasse perguntar ao governo quando podia comparecer, e observando o sr. conde do Casal Ribeiro que se deixasse a presidencia regular o assumpto.

A ordem do dia de hoje é a resposta ao discurso da corôa.

Está em Lisboa, onde chegou hontem o sr. João Nepumoceno de Brito, habilissimo fundidor e seralheiro em Villa Real.

O sr. Brito traz duas espingardas de carregar pela culatra, de invenção sua, e que vae apresentar ao sr. ministro da guerra, afim de propôr a s. ex.ª a adopção d'aquella arma para a nossa infantaria.

Qualquer das espingardas pôde dar dezoito tiros por minuto, e são muito fortes, e consideravelmente mais leves do que as actualmente usadas no exercito.

Se a espingarda Brito, for julgada boa, é realmente uma grande honra para os portuguezes, e especialmente para o seu inventor o sr. Brito.

A papelaria de Souza e Machado, cujo annuncio hoje publicamos, é das mais conhecidas de Lisboa. Não a recomendamos por isso, chamamos apenas a attenção para o seu annuncio.

HIGH-LIFE

Fazem hoje annos as ex.ªs sr.ªs: D. Joanna Adelaide Barreiros Cardoso.

D. Maria Candida Pinto de Sousa.

D. Amelia Eduarda Alves.

D. Sophia Amelia Raposo de Carvalho.

D. Maria Emilia Guedes Infante.

D. Antonia de Mello Garcez Pusch e Almeida.

D. Francisca Carolina Bouchart da Silva Novaes.

E os srs.:

Visconde de Penalva d'Alva.

Luiz Travassos Valdez.

Dr. José Maria Alves Branco.

Sebastião da Motta Moniz da Maia.

José Caetano de Andrade Castro.

José Raymundo da Palma Velho.

Fez hontem annos o sr. Carlos Ricardo de Moraes Sarmiento filho do sr. commissario geral de policia.

—O sr. barão de Pirch deu hontem um jantar diplomatico.

Estrangeiro

A demissão do sr. Dufaure. O novo ministerio francez. O seu programma. Os novos ministros. O sr. Gambetta e o general Chanzy. O novo governador da Algeria. A ultima entrevista do marechal com o sr. Julio Grevy. Um artigo de uma folha de Berlim a proposito dos projectos de desforra alimentados pela França. Outro artigo de um jornal italiano sobre o mesmo assumpto. As ultimas eleições supplementares em França.

A demissão do marechal MacMahon, de presidente da republica, seguiu-se, como em tempo previmos, a saída do sr. Dufaure do ministerio. Diferentes representantes da França no estrangeiro, assim que souberam esta noticia, mandaram immediatamente a sua demissão, que só retiraram depois de serem informados de que o sr. Waddington era o encarregado de formar o novo gabinete. A escolha do sr. Waddington teve por fim, ao que parece, dar a conhecer aos gabinetes europeus que a politica estrangeira da republica franceza continua a ser o que tem sido, isto é, pacifica e desinteressada.

O novo ministerio ficou assim constituído:—Waddington, presidencia e negocios estrangeiros; Marcère, interior e interino dos cultos; Leon Say, fazenda; general Gresley, guerra; Freyeinet, obras publicas; Le Royer, justiça; Jaureguiberry, marinha; Julio Ferry, instrucção publica e bellas artes; e Lepère, commercio. Os cinco primeiros fizeram parte do anterior gabinete; os quatro ultimos substituíram os srs. Dufaure, nada disposto a amoldar-se ás exigencias do radicalismo, almirante Ponthuan, Bardoux, e Teisserenc de Bort, cujas idéas proteccionistas não lhe permittiam continuar no poder com homens affecionados aos principios livre-cambistas. O ministro da fazenda, Leon Say, impoz como condição para continuar no governo que este accettasse a tarifa aduaneira ultimamente apresentada ás camaras.

A significação do novo ministerio é marcadamente conservadora, como se pôde conhecer pelos antecedentes dos ministros recentemente nomeados:

Julio Ferry.—Foi, durante o imperio, deputado e director do Temps, tornando-se notavel pela campanha que levou a effecto contra a gerencia administrativa do barão de Haussman, prefeito do Senna. Perence à esquerda moderada e foi o auctor da propsta que obston, ainda ha pouco, a que o sr. Dufaure tivesse de largar o poder.

Jaureguiberry.—É um official de marinha distincto. Durante a campanha de 1870-1871 serviu no exercito de terra com distincção.

Le Royer.—Faz parte do centro esquerdo, e pertence à magistratura.

Lepère.—Era sub-secretario do ministerio do interior, servindo com o sr. de Marcère.

O programma ministerial corresponde aos antecedentes dos ministros. É accentuadamente moderado. O presidente do conselho, o sr. Waddington, convocou a uma reunião os chefes dos grupos da esquerda que lhe dão apoio, e n'ella se accordou a formação do ministerio sob as seguintes condições:

Não aceitar a proposta de accusação do ministerio do 16 de maio, que pareceria agora um ataque ao marechal MacMahon;

Combater o pensamento de uma amnistia geral aos communistas, mas ampliar o numero de graças aos deportados;

Propor o regresso das camaras a Paris, modificação que merece o apoio dos imperialistas e de parte dos legitimistas.

E proceder amplamente na questão de renovar o funciona-

lismo não affecto à actual ordem de coisas, mas sem aceitar imposições.

Deserjariamos acreditar na sinceridade d'esta ultima parte do programma ministerial, mas um facto recente, o primeiro acto talvez do novo ministerio, oppõe-se a isso. Referimos-nos à demissão do general Chanzy, de governador geral da Algeria, demissão exigida pelo sr. Gambetta, que vê n'elle um competidor ao lugar de presidente da republica, e que não pôde conformar-se com que lhe tivessem sido dados 99 votos na ultima eleição presidencial.

Este facto provocou um artigo violento à République Française, que declarou que o general Chanzy, o antigo chefe do centro esquerdo, devia ter evitado aquella votação; mas como não quiz ou não soube fazel-o, cumpria-lhe correr as inevitaveis consequencias, deixando de ser governador da Algeria e ficando inhabilitado para desempenhar qualquer outro lugar importante.

Effectivamente, depois d'esta ameaça, a annunciada demissão não se fez esperar, e só resta ver que seja inutilizado completamente um dos mais habéis generaes republicanos, unicamente porque, pelo seu comprovado merecimento e pelas sympathias que disfruta, faz sombra ao ex-dictador de Tours. O substituto que lhe foi dado na administração da Algeria, o senador Krantz, commissario geral da exposição universal, tem ali que fazer. A par das complicações levantadas com frequencia pelas tribus indigenas, a feição radical é a que predomina n'aquella colonia. Parceria por isto que não conviria tirar n'esta conjunctura o governo geral a um militar experimentado para o confiar a um funcionario de caracter civil. Não o entenderiam assim o radicalismo e oxalá não tenha de que se arrender.

São estes factos e outros da mesma indole que fazem duvidar do futuro da França ao espectador imparcial, e que determinaram o marechal MacMahon e o sr. Dufaure a largarem o poder.

Inspirado nas suas idéas conservadoras, o marechal, na ultima conferencia que teve com o presidente Grevy recommendou-lhe que continuasse na politica moderada até agora seguida pela republica e que não bons resultados tem dado. Este programma seria o mais conveniente a adoptar, principalmente com relação a politica externa, para não dispartar desconfianças como a que formula uma das folhas mais auctorisadas de Berlim, o Berliner Tageblatt, que, a proposito da eleição do sr. Grevy para presidente da republica, recorda o manifesto que elle dirigiu aos eleitores do Jura que o mandaram a assembléa nacional, na parte em que diz:

«A republica será sempre a paz, salvo no caso da desforra com a Alemanha, desforra que se deve obter por todos os meios acceptaveis.»

Esta idéa de que a França possa vir ás mãos n'um periodo mais ou menos proximo, desperta tambem a Gazeta de Turim a seguinte observação:

«Actualmente, o principe de Bismark deve basear a sua politica internacional na convicção de que, quando a França provocar a guerra de desforra, o exercito italiano formará a ala esquerda do exercito allemão.»

Ao contrario do que nos disse o telegrapho, não foi só o campeão imperialista, o sr. Paulo de Cassagnac, que saiu eleito nas ultimas eleições supplementares, em que tinha de se proceder à nomeação de doze deputados. O sr. de Fourton tambem derrotou o seu antagonista, obtendo mais de mil votos de maioria, e outrotanto succedeu ao barão de Reille, que, como os dois anteriores, está filiado no partido bonapartista.

Mais nenhum candidato conservador obteve maioria. No domingo haverá eleição de desempate em dois circulos, n'um dos quaes só se apresentam candidatos republicanos. Entre os conservadores vencidos no ultimo scrutinio contam-se o marquez de la Rochejaquelein e o conde de Mun.

Theatro de S. Carlos

Está em scena o Propheta. A sua reaparição constitue um d'aquelles factos descommunes, que tem preterito, presente e futuro. Não queremos dizer que se reproduzem as impaciencias e as aniedades, que precederam a sua primeira aparição, em 1 de abril de 1850, ou que lhe saíssem ao encontro os entusiasmados d'essa noite para sempre memoravel nos annos do nosso theatro lyrico; mas quere-

mos dizer que em assum, o theatro, e designadamente em assumpto de S. Carlos,—especie de parlamento, onde a intriga vae urdiadas suas teias, onde os apoiados e os apartes, e os sussurros são quasi sempre a expansão de interesses de paixões,—não apparece de ha muito acontecimento tão extraordinario e assombroso como este. E senão digam-nos: ha quanto tempo se falla no Propheta? Porque ha de ir à scena, por que não ha de ir; porque a empresa não pôde com elle, porque pôde; porque está em ensaios, porque não está; porque a orchestra é insufficiente, porque não é; e assim por diante. Com as demais operas não acontece assim. Annunciam-se a ultima hora. Ninguém põe em duvida que façam parte do repertorio de um ou outro artista, ou que o theatro tenha scenario que lhes possa ser applicavel. Aceita-se o facto com indifferença.

A excepção veiu; era preciso que viesse.

Comtudo pôde dizer-se, em sentido não figurado mas restricto, que o Propheta foi agora a scena pela primeira vez. Esta opera é sobre todas a que demanda dois sentidos do espectador: ver e ouvir. Mas como a luz electrica se vulgarisa a ponto de já ninguém fazer caso d'ella em pleno Chlado, o sitio por excellencia da estupefacção e de pasmo; como as dansas se baratearam, e os europeus passaram a ser o que são, a attenção do espectador, em vez de se repartir entre os olhos e os ouvidos, passou a ser toda absorvida por estes, de sorte que as bellezas musicas da opera só agora são apreciadas, por que ninguém diz já que vae ver mas sim que vae ouvir o Propheta.

Deu muitas e boas casas esta notavel composição de Mayerbeer quando se cantou pela primeira vez no theatro de S. Carlos, que foi, como dissemos, em 1850. A distribuição dos papeis n'essa época foi a seguinte: Propheta, Baldanza; Fides, Grest; Bertha, Marngangi; Zacharias, Jonas e Mathias, anabaptistas, Benedetti, Liverani e Rocco; conde de Obertha, Celestino.

O desempenho foi regular, mas não foi surpreendente. O entusiasmo que provocou a opera tinha outro movel que não a execução; o deslumbramento. Havia pouco que esta partitura fora revelada ao publico, porque o foi em 16 de abril de 1849, na opera de Paris. Tres mezes depois era executada em Londres, tendo por principaes interpretes Mario, Viardot, Hayes, e Tagliafico; e, ainda pouco depois, isto é, quasi ao mesmo tempo do que em Lisboa, em Vienna, onde o auctor foi coroado em scena, com um laurel de prata, e por entre os abraços e os beijos de milhares de espectadores, que, não podendo encontrar logar na platéa nos camarotes, em outro algum ponto do theatro, invadiram o palco e se misturaram com os cantores, os criticas, a comparçaria, tutti quanti.

A nossa supposição de que o desempenho, em 1850, não foi assombroso consiste em que as chronicas theatraes do tempo fallavam principalmente dos esplendores, das magnificencias, da grandeza nunca vista em que a peça estava posta em scena, limitando-se a dizer, quanto à execução, que a opera estava verde, o que não devia estranhar-se, se se attendesse a que em Vienna se haviam gasto seis mezes a ensaiar-a sendo aliás os ensaios dirigidos pelo proprio Mayerbeer.

Em 1858 repetiu-se o Propheta, e depois em 1863, e 1865, tendo por interpretes a Tedesco, Mongini, Antonucci e Villani, etc.

Ainda então as chronicas pediam benevolencia para os executantes, excepto para a Tedesco, porque quasi todos elles estiveram «constipados» em quanto a opera se demorou em scena.

Lopes de Mendonça escreveu, na Revolução de Setembro em abril de 1850, um admiravel folhetim a respeito d'esta opera, figurando uma conversação entre um punhado de gente moça e velha, ignorante e pretenciosa, masculina e feminina, que elle supprehendera n'uma sala a discutir sobre o merito da opera, discussão de que, por exclusão de partes, se chegava à conclusão de que o trabalho de Mayerbeer não agradava a ninguém, porque ninguém o comprehendia.

O Propheta está classificado como a terceira das principaes operas de Mayerbeer; precede a os Huguenotes, como aos Huguenotes precede o Roberto do Diabo. A originalidade das idéas, a novidade dos effectos, a superioridade da

inspiração, largamente sustentada, não poderam vencer as contrariedades da letra, que constitue uma das muitas provas contra a seriedade de Seribe, em assumptos historicos.

O mysticismo é o principio d'estas tres operas, mas posto em acção muito encontrada e contradictoriamente, em relação d'umas para outras. No *Roberto*, os genios do bem e do mal pleiteiam a posse de uma alma franzina e apaixonada; nos *Huguenotes*, o amor veemente, fêrvido, quasi louco debate-se entre o sentimento do dever e a inspiração das crencas religiosas; no *Propheta*, o fanatismo calca e subjugou os proprios sentimentos humanos. Nesta composição, o auctor não tinha, pois, a inspiração, a provocação, a inflamação, o digamol-o assim, o antagonismo dilacerante dos dois genios, como na primeira; as emoções inextinguíveis e eternas do amor, como na segunda; mas tinha unicamente como thema forçado, violento, o fanatismo mais brutal levado a esta ultima expressão: a sensualidade. Se não fôra a angustia maternal, que do terceiro acto em diante como que vem medir-se com os poderosissimos recursos do grande mestre, seria difficil descobrir n'esta opera o auctor do *Roberto* e dos *Huguenotes*, porque a unidade havia de tornar a monotona, e, por muito melancolica, chegaria a ser insipida.

Ainda assim, para os que classificam de sombria a escola de Mozart, de Weber, de Beethoven, de Guck, — Mayerbeer chega a ser monotono.

João de Leyde, o celebre João de Leyde que no principio do seculo XVI surgiu na Alemanha á frente dos anabatistas (hereses assim chamadas porque affirmavam ser necessario rebaptisar os meninos quando chegassem ao uso da razão), é o protagonista do drama. A reforma religiosa provocou a indignação das classes pobres contra os senhores feudaes. Soou a hora das represalias. Foram pelos ares os castellos; as violencias excederam todos os limites. A reacção, por muito rancorosa, teve de ceder prestes. A aristocracia recuperou o seu predomínio em Weshphalia onde mais decididamente a perdera. A lição, contudo, aproveitou, porque o despotismo enfraqueceu.

O primeiro acto do drama passa-se n'uma amena paisagem hollandesa, nos suburbios do Dordrecht. A joven Bertha, noiva do Propheta, é subdita do conde de Oberthal, e por isso, segundo os privilegios de que este gozava, não podia, sem permissoão d'elle, sair da sua aldeia. Acompanhada por Fides, mãe do Propheta, dispoem-se a procurar o conde. Deparam-se-lhe, porém, os tres anabatistas, Zacharias, Jonas e Mathias, que vem aquella aldeia missionar a sua religião. O sr. feudal apparece, e, informado do proposito que os move, repelle-os; informando da pretensão de Bertha, nega-lhe a licença para casar, e ordena aos soldados que arrastem para o castello as duas vassallas.

No segundo acto a scena representa a estalagem de João de Leyde, que pensa melancolicamente em Bertha, a sua amada. Entram os tres anabatistas, e, depois de o fitarem reflectidamente, proclamam o escolhido pelo Senhor para chefe da sua seita. O estalajadeiro lembra-se d'um sonho que tivera, e quasi se julgaria o Messias, se outras apprehensões o não desiludissem. Os anabatistas, porém, affiançam-lhe as glorias do seu destino. Entra Bertha, perseguida pelos soldados de Oberthal, que a reclamam. João, tremendo pelos dias de sua mãe para salvar a, entrega a noiva.

No terceiro acto, apparatuso, opulentissimo, o Propheta, triumphante, á propõe-se a entrar em Munster, viva força, aprisionando Oberthal. Este jura-lhe que respeitara a pureza de Bertha.

No quarto acto a scena passa-se na cathedra de Munster. O Propheta, é coroado e proclamado Filho de Deus. Ao encontrar Fidas, nega, para subtrahir-se ao punhal dos seus sequazes, qun seja ella sua mãe.

O desenlace do quinto acto é tremendo. O Propheta amaldiçoado por Bertha, que se mata no auge da desesperança abandonado e trahido por muitos dos seus, resolve acabar também, e para isso faz que o castello de Munster seja minado, e nas minas sepultura com amigos e inimigos, de copo em punho e sorriso nos labios.

Os trechos mais notaveis da opera são: no 1.º acto, o coro dos camponeses, a romanza de Bertha *in seno il cor, balzar mi sento*; —

no 2.º a valsa, em coro; o *arioso* da scena 6.ª, em que Fidas de joelhos aos pés do filho o abençoa; — no 3.º o coro e trio dos anabatistas: a aria de Zacharias, e o grande hymno de saudação; — no 4.º o canticó da mendiga, a phrase que encerra o pensamento final da opera, e no qual se agrupam todos os efeitos d'aquelle crescendo incomparavel; no 5.º a scena e cavatina, o duo do *Propheta* e de *Fidas*, o trio que se lhe segue, e a canção festival do *Propheta*.

A distribuição dos papeis, é, n'esta época o seguinte: — João de Leyde, Fancelli, *anabatista*, Costa Ricetto e Reduzzi; conde de Oberthal, Magnani; Fides, Biancolini, Bertha, Rejeto Trisolini.

Do modo porque se houverem diremos proximoamente.

O theatro lisbonense, estabelecido na quinta do Ferreiro, ao Rato, inaugura hoje os seus espectaculos. Vae á scena a *Rosa de Salomão*. A'manhã ha ali baile de mascarar.

Lenços, chitas, baetilhas, cobertores, etc. Veja-se o anuncio que tem por titulo: — *Extraordinária barateza*.

Saiu o numero 65 da *Grande Soirée*.

O trecho que vem n'este numero é uma muito apreciavel polka, com o titulo de *Julieta*, composta pelo sr. Henrique Campeão, cavalheiro que, em Thomar, gosou das maiores sympathias e conta grande numero de admiradores.

E' mais uma bonita peça de musica que as nossas damas, assignantes da *Grande Soirée*, tem occasião de apreciar por bem pouco dinheiro.

Sr. redactor. — So agora é que o sr. Henrique Carlos Henriques, depois de desmascarado, descobriu que são dispendiosas as publicações em jornaes. Quando veio á imprensa, sem mais nem mais, publicar uma carta minha sem meu consentimento, e macular a memoria de sua mãe, não deu por isso; e promete então agora publicar um pamphletto diffamatorio, urdido de novas calumnias e torpesas, unica arma que elle sabe manejar.

Pois tinha por dever, depois da sua gratuita provocação, esclarecer no mesmo campo o publico, como foi que, durante a sua administração, a accumulção dos rendimentos de sua mãe não excedeu a 2:600\$000, e nem mesmo a 2:500\$000, se se attender a que elle recebeu alguns saldos de propriedades da India, e outras quantias, como por exemplo de dividas antigas, e venda de um terreno á companhia das aguas; e bem assim o destino que tiveram essas *quinhentas pipas de vinho* a mais com que a sorte o favoreceu, *segundo a sua propria confissão*, e cuja importancia a 25\$000 réis, *excede a 12 contos*.

A hydrophobia cegou de todo o Tartufo sem fé nem lei. Julgou esse infeliz que vomitando parte da peçonha que o corôe e lhe gangrenou de todo a alma, ficaria assim mais aliviado. Desgraçado! não vé que o fogo em que está ardendo é inextinguivel, e que já não pode haver refrigerio possivel para aquella alma obcecada.

Sr. redactor, quando o assombro das primeiras calumnias attinge o ultimo grau, as segundas só nos fazem encolher os hombros. O sr. Henrique Carlos Henriques já não me causa indignação, causa-me dó.

E' possivel que elle esteja meio doído; mas essa desgraça tem a sua origem na mais mesquinha inveja, e n'uma cubica desenfreada, predicados que lhe desvaíram por vezes a razão; não querendo com isso dizer que não seja a hypocrisia uma das suas qualidades predominantes; e que, se entrou no quarto de seu irmão, poucas horas antes d'elle expirar, não fosse para ir verficar pessoalmente, se era com effeito verdade que se ia remover um dos obstaculos ás suas ambições, fingindo depois uma dôr que não sentia, para captar assim a benevolencia de sua mãe; hypocrisia que ostentou também para comigo nos primeiros tempos, para estar ao corrente de todos os negocios da casa de minha avó.

Que se consumma portanto aquella boa alma nas lavaredas do seu odio, que só se ha de extinguir com os ultimos alentos da vida, e será esse o seu mais cruel castigo.

Esse homem empenhou-se, por todos os modos possiveis, em dar sua mãe por demente; e teria conseguido succumbir-lhe, e fazer-lhe perder com effeito a razão, se não

fossem os meus mais disvelados cuidados, e o empenho em animal-a constantemente, consolando-a do pungentissimo desgosto de ver a perversidade de seu proprio filho, cujas infernaes machinações me exorcem em malograr. Sabe-o muita gente, e o Tartufo melhor que ninguém; e é por isso que recrudescer o seu rancor contra mim.

Altamente despeitado por sua mãe não ter annuido a uns pedidos, que elle com toda a *abnegação* lhe fez, lançou mão d'um fútil pretexto para se exonerar da administração de sua casa; mas arrependido de o ter feito, voltou d'ahi a quatro mezes a sollicitar-lh'a de novo.

Como porém a não achasse disposta a acceder, foi em seguida requerer a sua interdicção por demencia.

Mas, se sua mãe estava demente, com que intenções ia elle sollicitar de uma demente a administração de sua casa?

E se estava convencido que sua mãe não estava demente, como qualificar-se o seu procedimento?

Foi tão profundo o golpe que soffreu a infeliz senhora, que, no proprio dia 17 de janeiro de 1878, em que teve logar o exame por peritos, foi accommettida de um ataque apoplectico, respondendo todavia ás arguições que se lhe fizeram, de modo que a consideraram capaz de reger sua pessoa e bens, por que, por felicidade, não lhe foram atacadas as faculdades mentaes.

Tendo outros facultativos declarado que era necessario pupal-a a desgostos de natureza d'aquelle que tinha soffrido, e que lhe podia ser fatal, mesmo pela circumstancia d'ella conservar toda a lucidez de espirito, rara na sua idade, foi quanto bastou para que seu filho requeresse segundo exame, do qual foi novamente julgada capaz de reger sua pessoa e bens. Mas tão profundos e successivos golpes não podiam deixar de lhe apressar o termo da angustiada existencia, e falleceu no dia 6 de novembro ultimo.

Pois é este homem, sr. redactor, que, sem vergar ao peso dos remorsos, ainda tem fel para vir á imprensa patentear os seus despeitos, por sua mãe, movida por um justo ressentimento, e ter excluido do remanescente da sua terça, pretendendo elle agora attribuir-me o desfalque que soffreu nos seus interesses, quando melhor lhe fôra tragar em silencio, até ás felles, o calix de amargura que elle proprio preparou com toda a sua *abnegação*.

Não deve portanto causar espanto que um homem que, por uma desvaírada cubica, quiz dar sua mãe por demente sem o estar, e a matou com desgostos, não recue diante de infamia alguma.

Pôde por tanto o sr. Henrique Carlos Henriques calumniar á sua vontade, que o publico deve já ter formado um juizo seguro sobre o seu caracter.

De todo o modo é digno de lastima.

De v. etc.
Constantino José de Brito.
(Segue o reconhecimento).

TELEGRAMMAS
AGENCIA TELEGRAPHICA
HAWAS REUTER

(Serviço continental e submarino)

Paris, 6 m.
O «Journal Officiel» publica um decreto instituindo um novo ministerio dos correios e telegraphos, e nomeando o sr. Cechéy titular d'esse ministerio. Também insere uma nota relativa á epidemia existente em Astrakan, dizendo que em França é menos grave a questão da propagação da epidemia; entretanto o governo da Republica não pode permanecer indifferente ante o perigo que ameaça a Europa, e por isso conta associar-se aos estudos feitos nas localidades infestadas e aos esforços para combater o flagello.

Em Malta foi ordenada a quarentena de 21 dias para as procecuencias dos mares Negro e de Azoff.

Dizem de Pera que o conselho de ministros approvou o tractado russo-turco, o qual só falta assignado. Hoje, depois da leitura da mensagem presidencial, o ministerio pedirá ás camaras o adiamento das sessões para quinta feira.

Ragusa, 6 m.
A commissão turca pediu ao Montenegro autorisação para estabelecer um consulado turco em Podgoritz; mas o Montenegro não parece disposto a acceder.

Paris, 6 n.
A mensagem do presidente Grévy diz que será respeitador do regimen parlamentar, não entrando jamais em lucta contra a vontade nacional. O governo inspirar-se-ha nas necessidades e desejos do paiz, e no seu

espirito de progresso, apasiguamento, tranquillidade, segurança e confiança; será liberal, justo e protector dos interesses legitimos, nos quaes terá larga parte o exercito; impedirá que os funcionarios sejam inimigos e detractores da Republica; desenvolverá as boas relações da França com as potencias, contribuirá para a consolidação da paz geral. Por esta politica liberal e verdadeiramente conservadora, o governo republicano colherá os fructos naturais no repouso, prosperidade, força e engrandecimento da França.

O sr. Gambetta assumiu a presidencia da camara dos deputados, á qual agradeceu n'uma breve allocução. Disse que a França quiz a Republica e que os deputados a salvaram. A paz será assegurada, da mesma forma que a liberdade, baseadas como estão na opinião publica e na justiça. (Applausos.)

Em seguida leu-se a mensagem presidencial, que foi muito applaudida, sobretudo nas passagens referentes ao exercito e aos funcionarios. A direita permaneceu silenciosa.

O sr. Louis Blanc pediu que fosse dada por ordem do dia de terça feira o projecto de amnistia. O ministro do interior reclamou que a questão fosse enviada ás commissões. O sr. Gambetta opinou no mesmo sentido, e assim se resolveu. A camara addiu para terça feira a segunda sessão.

O senado também applaudiu a mensagem.

Londres 7 m.
Ao ser inaugurado em Liverpool um club liberal, o marquez de Hartington disse que a miseria que lava na Inglaterra é causada pela politica do gabinete actual. Contestou que o tractado de Berlim dá paz duradoura, e afirmou que a guerra do Afghanistan é o resultado da politica do governo durante a crise oriental.

Dizem de Vienna ao «Daily-Telegraph» que a Roumania recusa, como a Russia exige, afastar as suas tropas dois kilometros para lá de Arabtabia.

Um despacho de Copenhague para o «Standard», diz que é provavel que sejam retirados de Berlim e Vienna os enviados dinamarquezes.

De Vienna dizem á mesma folha que, como equivalente da abrogação do artigo 5.º do tractado de Praga, a Alemanha permitirá que a Austria avance para os lados de Salonica.

Madrid 4 t.
O conselho de saúde publica resolveu que façam quarentena todas as procedencias do mar Negro. É provavel que estas disposições se estendam ás procedencias do mar Egeu.

Madrid, 7.
Polis da tarde.
Cotações officiaes:
Interior 14.42.
Exterior 14.95.
Bilhetes hypothecarios, 00.00;
Bons do thesonro 87.50.
Cambio sobre Londres 47.05.
Idem sobre Paris 4.91.

Depois da bolsa (4 h. 40' t.) Contado 14.42 1/2; fim do mex, 14.42 1/2.

O resultado da ultima sessão no supremo tribunal de justiça foi o seguinte:

9:448, 10:089, 16:299, 17:043, 16:366, negadas.
16:792, não se conheceu.
10:384, 10:174, 10:410, negadas.
170:98, julgou-se deserta nos agravos.
17:314, 17:318, negou-se provimento.
17:325, concedeu-se.
Distribuiram-se 2 processos civis, 4 crimes e 2 agravos.

TELEGRAMMAS
(Serviço particular do Diario Illustrado).

PORTO, 6, ás 9 h. e 21 m. da tarde.

A alfandega rendeu hoje réis 11:870\$021.

Começaram hoje as audiencias de expediente nos tribunaes civis na nova casa de Bellemonte.

—Morreu uma mulher no desastre da fabrica de lanifícios de Lordello.

—O banco Commercio e Industria dá 3\$000 réis de dividendo por acção.

Faz hoje o seu beneficio no Circo Price o popular e festejado Pierantoni. O notavel clown apresenta hoje coisas do arco da velha que fariam encher completamente o Circo, se não bastasse para isso a sua popularidade.

No comboyo da manhã de hontem, chegou de Madrid o sr. João Luiz Scares, intelligente e dedicado director tecnico dos Recreios. Foram esperal-o á gare algumas pessoas de familia, muitos amigos, empregados na repartição dos telegraphos, direcção dos Recreios, e empregados dos Recreios e Circo Price.

Durante a semana finda em 1 do corrente falleceram em Lisboa 148 pessoas.

Os Recreios trajam hoje luxuosas galas. Realisa-se a festa artistica de um dos seus principaes actores a quem o publico não se cansa de applaudir o esplendido talento e notavel veia humoristica. É o beneficio de Ramon Rossell, o insigne actor comico. O espectáculo é novo. Compõe-se das peças *Mambrú* e *Arturo di Fuencarral*, letra e musica do maestro Rossellini.

A ovação deve ser grande e a festa animada e brilhante.

O tempo provavel hoje em Lisboa, segundo o boletim do observatorio meteorologico do infante D. Luiz é:

Vento fresco ou moderado do quadrante NW.—Ceu: nublado.

Bolsa de Lisboa
Venderam-se hontem:

Acções do banco commercial de Lisboa a 85\$500.
Inscripções a 49.

Chronica
Sabbado 8.—S. João da Martha fundador da ordem da S.S. Trindade Dup. c. br.

Lauserene nas Trinas.

Principio da aurora, 5 h. e 12' Nascimento do sol, 6 h. e 51' Ocaso do sol, 5 h. e 9'

Primeiro preamar, 2 h. e 30' m. Segundo preamar, 2 h. 54' t. Primeiro baixamar, 8 h. e 42' m. Segundo baixamar, 9 h. e 6' t.

Rendimento da alfandega de Lisboa

Em 6..... 106:191\$622
Até 7:
Geral..... 46:913\$625
Total..... 153:075\$247

Espectaculos
REAL THEATRO DE S. CARLOS ás 8 horas.
Opera—O propheta.

THEATRO DE D. MARIA II.—As 8 horas.
A maçã do Paraizo.
Viagem d'uma carta.

THEATRO DA TRINDADE.—As 8 horas.
O milho da padeira.

THEATRO DO GYMNASIO—As 8 horas.
Beneficio.
O Diabo atraz da porta.
Um amigo dos diabos.
Uma estravagancia.

THEATRO DO PRINCIPE REAL.—As 8 horas.
Revista do anno de 1878.

THEATRO DA RUA DOS CONDES—As 8 horas.
O beneficio do actor Pereira que estava annunciado para hoje, fica transferido para o dia 15 do corrente.

THEATRO DOS RECREIOS: ás 8 horas
Companhia de zarzuela hespanhola.

CIRCO PRICE ás 8 horas. Trabalhos pela companhia gymnastica.

THEATRO LISBONENSE, AO RATO—As 8 horas.
Rosa Salomão.

Typographia do Diario Illustrado
63, Travessa da Bo a-Hora, 63

Cãozinho preto
Vende-se um especialissimo na rua de Victorino Damasio n.º 14.

Casaco côr de pinhão
Vende-se um na rua do Quelhas 16.

Academia Real de Bellas Artes de Lisboa

POR esta secretaria se faz publico que a partir de 9 do corrente, se acham novamente em exposição aos domingos, as salas d'este estabelecimento. Igualmente estão expostos de 9 a 16 d'este mez das 10 horas ás 3 da tarde, os trabalhos do concurso para a escolha de um pensionario em pintura de paisagem no estrangeiro.

O secretario
José Antonio Gaspar.

AUTORISADO por Sua Excelencia o Senhor Director Geral d'Artilheria, fago novamente publico que está aberto concurso para o preenchimento d'uma vaga d'apparelhador d'officio de serralheiro. Os individuos estranhos ao pessoal fabril da Fabrica que queiram concorrer deverão apresentar, durante o prazo de vinte dias a contar d'esta data, os documentos necessarios que mostrem possuir as seguintes qualidades e conhecimentos: Primeira—Boa conducta moral e civil comprovada a primeira com attestado do respectivo parcho e a segunda com folha corria; Segunda—Saber ler, escrever e as quatro operações sobre numeros inteiros, quebrados, fracções decimaes, complexos, geometria pratica, desenho linear e traducção francesa; Terceira—Mestrarse habilitado para dirigir um estabelecimento fabril; Quarto—Merito artistico, comprovado por alguma obra manufacturada. Os operarios dos estabelecimentos fabris da direcção geral d'artilheria que queiram ser admitidos a concurso ser-lhe-ha indicado na secretaria da fabrica de Armas as circumstancias em que se devem achar isto no mesmo prazo acima indicado.

Fabrica d'armas, 8 de fevereiro de 1879.
Theodoro José da Silva Freire.
Tenente coronel director.

ANNUNCIO

Estrada districtal n.º 75 da Ponte d'Asseca á Barquinha. Lanço do largo do Hospital á calçada do Monte

A COMMISSÃO executiva da junta geral do districto de Santarem faz saber que no dia 15 de fevereiro na secretaria da mesma commissão pelas 12 horas da manhã se ha de proceder á arrematação, verbal da empreitada geral d'estrada constante do mappa seguinte:

Terraplenagens pavimento e obras accessorias, extensão, 563m.0; base da licitação, 1:704\$240; deposito de garantia, 5 p. c. do total d'arrematação; prazo para a conclusão dos trabalhos, 8 mezes.

Para ser admitto a licitar é necessario mostrar documento por onde prove ter-se feito o deposito de 30\$000 réis no cofre da junta geral.

As medições, orçamento, desenhos, perfis, tipos e condições especies d'estas tarefas, estarão patentes na secretaria da commissão executiva todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Santarem, 2 de fevereiro de 1879.
O presidente da commissão executiva
Joaquim Maria da Silva

ANNUNCIO

Estrada districtal n.º 100 da Chamusca a Montargil. Lanço dos Barreiros á aldeia d'Ulme

A COMMISSÃO executiva da junta geral do districto de Santarem faz saber que no dia 22 de fevereiro na secretaria da mesma commissão pelas 12 horas da manhã se ha de proceder á arrematação em carta fechada da empreitada geral d'estrada constante do mappa seguinte:

Terraplenagens, pavimento e obras accessorias; extensão, 2:796,20; base da licitação, 4:080\$000; deposito de garantia, 5 p. c. do total d'arrematação; prazo para a conclusão dos trabalhos, 15 mezes.

Para ser admitto a licitar é necessario mostrar documento por onde prove ter-se feito o deposito de 100\$000 réis no cofre da junta geral.

GOTTA E RHEUMATISMOS

LICOR e PILULAS do Dr. Laville

Estes Medicamentos são os únicos Antigitóticos analisados e aprovados pelo Chefe das manipulações químicas da Academia de Medicina de Paris, o Dr. OSSIAN HENRY. São os únicos empregados com incontestável sucesso, ha 35 annos, contra os accessos e as recadas d'estas doenças.

O LICOR LAVILLE toma-se para curar os accessos. (2 ou 3 colheradas pequenas d'este licor, bastão para fazer cessar instantaneamente as dores as mais agudas.)

As PILULAS LAVILLE tomão-se durante o estado chronico e no intervallo dos accessos para impedir novos ataques e obter a cura radical.

Para prevenir-se contra as falsificações, deve-se exigir o SELLO do GOVERNO FRANÇEZ e a assignatura da Faculdade de Paris.

Venda por atacado em Paris, COMAR, Pbr., 28, rua St-Claude. Em Lisboa C. G. Barreto, Loreto 24 a 30

ACIDO SALICYLICO

para a conservação do VINHO, da CERVEJA e dos ALIMENTOS.

SCHLUMBERGER & CERCKEL, 26 rue Bergère, Paris, Unicos concessionarios do privilegio KOLAS e de HYDRES.

RHEUMATISMO, GOTTA E NEURALGIAS.

SALICYLATO DE SODA SCHLUMBERGER

INFORME DA ACADEMIA DE MEDICINA: As enrras pelo Salicylato de soda não se podem negar: sobre 53 casos de rheumatismos agudos, apenas um não teve bom resultado. — Cessão as dores, ao mais tardar, no espaço de tres dias. — Este remedio cura instantaneamente as neuralgias, enxaquecas, lumbago, sciatica, cólicas hepaticas; (com duas ou tres caixas desaparecem completamente).

ARÉA e GOTTA AGUDA curadas com o SALICYLATO de LITINA AS PASTILHAS SALICYLADAS

Curio as doenças da garganta, constipação; prevem o crup e a angina

PÓS de SALICYLATO de QUININA para curar as Febres. PÓS D'AMIDO SALICYLADO

contra as comichões das crianças e a transpiração desagradavel.

FALSIFICA-SE — Só a pureza do producto pode assegurar a curação — Precaver-se contra as falsificações.

Exigir a marca SCHLUMBERGER et a assignatura CHYTRIER, pharmaceutico em Paris.

DIPLOMA de HONOR. — Medallas d'Ouro e Prata 1876-1877.

Depositarios em Lisboa: CHRETIEN & WEISS, rua do Crucifixo 7, 2.

The Pacific Steam Navigation Company

Devido á greve dos trabalhadores em Liverpool sabe-se que o paquete ILLIMANI só poderá partir de Lisboa de 12 a 13 do corrente.

Ainda tem logar para carga e pode levar liquidos.

Os agentes
E. Pinto Basto & C.

EXTRAORDINARIA BARATEZA

R. dos Fanqueiros

119—LISBOA—119

A 10 réis

Lenços de algodão com lindos desenhos.

A 50 réis o metro

Chitas encorpadas.

A 70 réis o metro

Paente branco.

A 120 réis o metro

Baetilhas fortes.

Ha um variadissimo sortimento de lãs para vestidos, cobertores, cachenez, e mais artigos de fanqueiro, mercador e petezeiro.

Joaquim Pires de Mattos

119—Rua dos Fanqueiros—119

LOTERIA

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arssnal 56 e 58, Lisboa, com filial na Feira de S. Bento, 33, 34 e 35, Porto, faz sciente ao respeitavel publico, que tem variadissimo sortimento de bilhetes e suas divisões para a extracção que se verifica no dia 13 do corrente

Impreterivelmente

O annunciante espera dividir pelos seus numerosos freguezes os

8:000\$000



JOANNA Borges Serra, Maria Lema Berg's Nobre, Jo-é Coelho Serra (ausente), e Ernesto Nobre participam aos seus parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido levar da vida presente seu marido, pa drasto, irmão e sogro Francisco Coelho Serra, o qual se ha de sepultar hoje 8 do corrente pelas 4 horas da tarde, saindo o prestito fúnebre de sua casa na rua dos Douradores n.º 107. Não fazem convites especiaes pelo estado de consternação em que se acham.

Estofador

PERFEIÇÃO e economia!!!

Trabalhes em sua casa ou em casa do freguez, tanto em Lisboa como fóra por preços sem competencia.

Rua do Duque, 41, 2.º D. se diz

Ourivesaria

DE AUGUSTO CESAR D'OLIVEIRA

226—Rua de S. Bento—226 LISBOA

C

JE nez pas reques la laire que ne trouve pas ailleurs. Encarrega-se do qualquer encomenda. Concertam-se objectos de ouro, prata e pedras preciosas.

Productos da casa Thevenot

INVENTOR do ultimo processo de capsulação

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Pharmacutico de 1.ª classe, ex-interno dos hospitais.

Fabricante em DIJON (Côte-d'Or, França)

As pessoas que tem repugnancia para tomar certos medicamentos, taes como os azettes de ricino e de figado de bacalhão, as tremenlinas e as suas essencias, os balsamos de copahiba e do Peru, o aicatrão, o ether e o chloroformo, o rubarbo, a cubeba, o ferro reduzido, recurrirão em adolante as Capsulas Thevenot.

Os globulos do tamanho d'uma ervilha com envoltorio muito delgado e solúvel.

Preços: Capsulas de Sulfato de quina, 540 r. — de Alcatrão de Noruega; de Oleo de ricino, 150 r.; de Eter; de Tremenina de Venecia; de Essencia de Tremenina, 180 r.

Em Lisboa C. G. Barreto, rua do Loreto 24 a 30

TINTURA INGLESA DE HERRINGS & C.ª

6 ANNOS DE EXITO

25000 ATTESTADOS

TORNA RAPIDAMENTE O CABELLO BRANCO A PRIMITIVA COR

A UNICA HIGIENICA E INFALLIVEL

NÃO CONTEM DROGA ALGUMA NOCIVA A SAUDE

Unico deposito, 130, Rua Nova da Palma, 132

LEILÃO

De um coupé, um break arreios, mulas cavallo estrangeiro e uma parelha de cavallos de Alter a que se hade proceder na cocheira n.º 11 da rua da Figueira, com a mediação do corretor Pereira Merello

No sabbado 8 do corrente, pelas 12 horas da manhã, na cocheira acima mencionada, se ha de proceder á venda em leilão de um coupé, um break, uma parelha de mulas de 5 annos, que trabalham perfeitamente, os arreios das mesmas, e um cavallo estrangeiro, e uma parelha de cavallos de Alter que trabalha só e acompanhado.

Banco Nacional Ultramarino

Por ordem do ex.º sr. presidente da Assembléa geral d'este Banco é convocada para sabbado 15 do corrente mez pelas 7 horas e meia da tarde, a segunda sessão ordinaria da mesma assembléa a fim de proceder:

- 1.ª A votação do parecer do conselho fiscal sobre o relatório e propostas do governador, e das conclusões dos relatórios das commissões nomeadas na assembléa geral de 30 de janeiro ultimo;
- 2.ª A eleição de cinco membros do conselho d'administração;
- 3.ª Resolver acerca da convocação de uma assembléa geral extraordinaria, para lhe ser feita proposta de reforma dos estatutos em harmonia com as prescripções dos artigos 58.º e 63.º dos mesmos estatutos.

Lisboa, 1 de fevereiro de 1879.

O secretario da assembléa geral,
Eduardo Pinto da Silva e Cunha. 11

NÃO MAIS OPERAÇÕES DOS OLHOS

A AGUA CELESTE do dr. Rousseau, para a cura radical das enfermidades dos olhos, cataratas, amauroses, inflamações, etc. justifica as vistas deheis, tira a gotta serena e acalma as dores, por mais vivas que sejam. As pessoas que divisam ainda os effeitos das sombras e opacidades podem estar seguras de recobrar a vista em dez ou quinze dias. Preço 1\$000 réis.

Em Lisboa, C. G. Barreto, Loreto, 24 a 30. Depositario da Agencia-Iranco-hispano-portuguesa.

AGUA ALCALINO-GAZOZA DE VIDAGO

ESTA agua, uma das mais ricas da Europa e premiada nas exposições de Vienna d'Austria, Philadelphia e NA DE PARIS COM A MEDALHA DE OURO é empregada nas affecções de figado, de vias digestivas, do systema lymphatico, colicas, pedras, calculos biliares e urinares, catarrhos de bexiga, gota, diabetes, ictérica, etc., etc, abre o appetite facilita a digestão.

A empresa garante a pureza da agua vendida nos seus depositos: cada garrafa, além da etiqueta a tinta azul, tem na rolinha a marca de fogo E A de Vidago, e na capsula de metal, em volta da coroa. — Deposito da agua de Vidago. Empresa auctorisada pelo governo.

Convem que o publico attenda a estas indicações para não ser illudido. Vendem-se nos depositos garrafas de um litro, 1/2 litro e 1/4 de litro, a preços reduzidos.

Lisboa, pharmacia Azevedo, rua larga de S. Roque, 32
Porto, Moreira Vaz, Rua dos Voluntarios da Rainha, 19, 1.º
Braga, Veiga, pharmacia do hospital.
Escriptorio da empresa, Lisboa, largo da Abegoaria, 28, 1.º andar. 10

ANUNCIO

PELO juizo da 4.ª vara escrivão Castello Branco correm editos de 30 dias citando as pessoas que se julguem com direito a oppor-se a que D. Maria Amelia Bouthem, Maria da Gloria Bouthem e Maria Adelaide Bouthem, sejam julgadas habilitadas unicas herdeiras do fallecido João José da Costa, para todos os effeitos legaes, e designadamente para fazerem averbar em seus nomes os titulos que ao diante se vão mencionar e haverem os mais bens da herança inscripções d'assentamento na junta do credito publico, 8 de 1.000\$000 réis, cada uma n.º 33-277, 101-851, 108-492, 108-493, 109-725, 112-186, a 112-188, uma da mesma junta de 500\$000 rs, n.º 48-294. Obrigações da companhia geral de credito predial portuguez, 3 titulos de 5 obrigações de 450\$000 réis, cada uma com os n.º 30-86 a 30-865 e 100-146 a 100-156; 5 obrigações da mesma companhia de 90\$000 réis, n.º 26-381, 26-909, 58-232, 58-389, e 58-390. Cautella da companhia edificadora portugueza, ou titulo provisorio n.º 201 de 4 acções com desembolso de 10\$000 réis.

Acções da companhia de seguros mar e terra, Bonanca, 4 de 200\$000 réis, n.º 7417 a 7420. Acções do banco de Portugal, 4 titulos de 5 acções de 500\$000 réis, n.º 3-755, 5-393, 5-999, e 10-349; e 5 acções do mesmo banco de 1.0\$000 réis, n.º 381, 961 a 963, e 1-311. Todos os valores das referidas acções e titulos são nominacs. Esta citação será accusada na 2.ª audiencia findo o prazo dos editos que começara a correr da data da segunda publicação d'este annuncio e n'essa audiencia serão assignadas as tres.

Verifiquei a exactidão. Lisboa 5 de fevereiro de 1879.

O juiz de direito da 4.ª vara — Bivar.
O escrivão. — Emílio Joaquim Castello Branco. 6

Mestre de musica

OFFERECER-SE um habilitado para ensinar toda a qualidade de instrumentos tanto de banda como de corda, ensinar, e crever, e arranjar toda a qualidade de musica, para as missas; toca rebeca e canta; quem precisar pode diripir-se ao mesmo.

José A. Gonzalez Bravo, mestre da Sociedade Harmonia em S. Thiago do Caem. 5

MIGUEL PONTILARI Superior qualidade

VENDE Julio Cordero — 97, rua do Arco do Jardim 1.º

Para Londres O vapor FEZ Capitão Torwood

ESPERA-SE no dia 10 de fevereiro para sair depois de indispensavel mora.

Para carga trata-se no Caes do Sodré n.º 64.

Os agentes,
E. Pinto Basto & C.

Para Londres O vapor MALAGA Capitão Russell

ESPERA-SE sabbado 8, sairá depois da indispensavel demora.

Para carga e passagens trata-se no Caes do Sodré, 64.

Os agentes,
E. Pinto Basto & C.

Grande barateza

PAPEL para cartas a 10 réis o caderno.

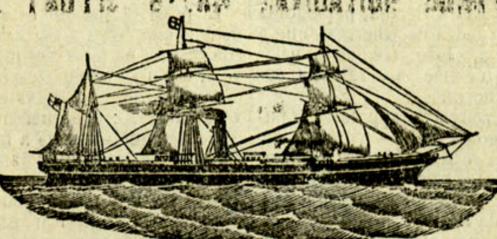
Uma caixa com 100 envelopes a 90 réis.

Cartas de varios modelos a 10 rs. Imprimem-se com a maior nitidez bilhetes de visita, e assim como e encerragem de varios trabalhos de typographia.

Popelaria de Sousa & Machado
60, RUA DA PRATA, 62

Preços economicos

Optimo café torrado NA Flor de Chá, rua da Escola Polytechnica, 95 e 97.



Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao

SAIRAO OS PAQUETES

ILLIMANI, a 11 de fevereiro. | SORATA, a 11 de março.
LIGURIA, 25 de fevereiro. | IBERIA, 25 de março.

Os paquetes ILLIMANI e SORATA farão escala por Pernambuco e Bahia. Para Pernambuco so recebem malas e passageiros. Faz-se abatimento ás familias que viajarem para os portos do Brasil e Rio da Prata.

A companhia acaba de fazer grande redução nos preços das passagens de primeira e segunda classes para os portos do Brazil e Rio da Prata.

Para carga e passagens trata-se com os agentes

Em Lisboa
E. Pinto Basto & C.
Rua do Crucifixo 7, 2.